

OPERAÇÃO DE DERRUBADA

DF - Iwaxal

Manhã de tristeza para uma família da Vila Estrutural

Sete pessoas foram detidas e 14 casas derrubadas em ação chefiada pelo SivSolo

FERNANDA SCAVACINI

A manhã de ontem ficará marcada para as 14 famílias que ocupavam a Área Especial 4, da Vila Estrutural. Casas humildes, ainda sem reboco, eram derrubadas numa ação comandada pelo Serviço do Uso do Solo (SivSolo), por volta das 10h. No local, a dona Vivaldina Teixeira do Nascimento, 41 anos, buscava alguma alternativa enquanto assistia atentamente ao que lhe parecia inacreditável: o fim do pouco que havia conseguido construir em toda a vida. "Estão derrubando a nossa casa", contava ao marido, por telefone.

Enquanto levavam seus móveis, Vivaldina observava tudo. Ela e dois dos seus sete filhos. A cena certamente marcou as crianças que, abraçadas, choravam desesperadamente, como se, a partir daquele momento, tivessem entendido o que se passava. Sem mais nada a fazer, o olhar daquela senhora, junto aos filhos, lamentava em silêncio o acontecimento.

Moradores como dona Vivaldina, que teriam que "começar tudo de novo", assisti-



Operação contou com vários tratores e mais de 250 homens da Polícia Militar e da Secretaria de Habitação, além do SivSolo

am a suas casas virarem entulhos devido a segunda etapa da operação que, até o final do ano, vai retirar os que vivem em mais cinco locais da cidade. A exigência veio do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama), que impôs esta condição para que a regularização da Vila se torne viável.

Ao relento

A dona-de-casa Gildete Gomes Pereira, de 24 anos não entendeu a ação. "Moro aqui há um ano. Não tenho onde dormir com meu mari-

do e meu filho", dizia. Enquanto isso, com apoio da Polícia Militar e da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh), o SivSolo continuava seu trabalho.

Mesmo não sendo uma área regularizada, era ali que muitos moradores da Estrutural construíram suas casas para abrigar a família e meia dúzia de pertences. Em apenas um dia, sonhos como o de Gildete e dona Vivaldina iam sendo destruídos, aos olhos curiosos dos vizinhos e assustados das crianças. "Moço, cuidado com os meus copos",

pediu Gildete a um servidor da Belacap. Com o pouco que tinha, os copos da dona-de-casa foram-se com o pequeno barraco de madeirite.

A operação – que terminou com sete pessoas detidas – contou com 250 homens das entidades envolvidas. Mesmo em número de pessoas visivelmente menores e ainda muito abalados emocionalmente, durante a ação muitos moradores tentaram evitar a derrubada. Para conseguir cumprir as determinações de desobstruir a área, a Polícia teve que enfrentar a fúria de

quem não estava disposto a deixar suas casas. Alguns usaram pedaços de paus, outros apenas as mãos e os pés para resistir ao máximo. Os ânimos só foram acalmados quando a PM deteve três pessoas.

Enquanto o trabalho do SivSolo não terminava, os vizinhos apenas olhavam atentamente, sem poder ajudar. Quanto ao destino, Gildete não sabe como será. "A casa da minha sogra é muito pequena e já mora muita gente. Não ganhamos lote ou casa. Não sei para onde vamos", lamenta.

MARCELO BOTELHO